

**DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO DE ENXAGUATE BUCAL A BASE  
DE *Punica granatum* Linn.(ROMÃ)E AVALIAÇÃO DAS RESPECTIVAS  
ATIVIDADES ANTIBACTERIANAS**

Iverlan da Silva Almeida<sup>\*</sup>  
Patrícia Pinto dos Santos Silva<sup>\*\*</sup>  
Maíra Mercês Barreto<sup>\*\*\*</sup>

A utilização de plantas medicinais para fins terapêuticos é um hábito entre a população mundial. A sua utilização teve início nos primórdios da medicina e ainda hoje, com o avanço tecnológico, a utilização de medicamentos a partir de plantas medicinais tem sido uma importante ferramenta na recuperação da saúde. Além disso, se tem observado uma grande utilidade para o tratamento de problemas na cavidade bucal. Na intenção de manter a saúde bucal, o uso de enxaguantes antissépticos é um hábito mais frequente a cada dia entre os seres humanos, visando à eliminação de bactérias e outros causadores de problemas na cavidade bucal. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é comparar a ação antibacteriana dos antissépticos bucais presentes no mercado com uma formulação inovadora desenvolvida, com extrato vegetal de *Punica granatum* Linn. (romã), que apresenta atividade antibacteriana. A pesquisa foi subdividida em três etapas, primeiramente foi feito um levantamento sobre ação bacteriana de antissépticos bucais disponíveis no mercado, constituindo fontes da pesquisa as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. As palavras chaves utilizadas foram: antissépticos bucais, ação bactericida e efeito antimicrobiano. A segunda etapa consistiu na formulação de um antisséptico que possui como agente antibacteriano o extrato de *Punica granatum* Linn.(romã). A terceira etapa, implica em testar *in vitro*, a ação do enxaguante a base de extrato de romã sobre as bactérias testes e comparar a eficácia deste em relação aos disponíveis no mercado. Foram encontrados dois artigos e esses relataram a eficácia dos enxaguantes Cepacol, Oral B, Peroxil, Periogard, Paradontax e Plax em relação *S. mutans*; Cepacol, Oral B, Peroxil, Periogard, Paradontax, Plax e Malvatricin em relação *S. aureus*, assim como em relação a *E. faecalis* e bactérias da saliva; Periogard, Paradontax, Peroxil e Plax em relação a *P. aeruginosa*; Listerine e Fluomint não apresentaram ação antibacteriana. Foi formulada 250 ml de uma solução líquida, fazendo uso de edulcorante, flavorizante, tensoativo, corante alimentício, álcool, veículo e o extrato de romã, apresentado características físicas, químicas e organolépticas satisfatórias. Os experimentos com as bactérias testes estão em andamento e ao final destes serão realizados as análises comparativas e divulgados os dados.

**Palavras-chaves:** Antissépticos. Cavidade bucal. Ação bactericida.

---

\* Graduando em Bacharelado em Farmácia na Faculdade Maria Milza. iverlan11@hotmail.com

\*\* Graduando em Bacharelado em Farmácia na Faculdade Maria Milza. Bolsita PROIC/FAPESB E-mail: pateps@hotmai.com

\*\*\* Mestre em Biotecnologia. Especialista em Tecnologia Industrial Farmacêutica. Farmacêutica Industrial pela UFBA. Graduada em Farmácia pela UFBA; Docente na FAMAM. maimba@hotmail.com